

E-mail mostra que Flamengo sabia de problemas elétricos em alojamento do Ninho

Reportagem revela mensagens que evidenciam que clube sabia da precariedade das instalações elétricas do Ninho do Urubu nove meses antes do incêndio

O Globo

09/09/2020 - 09:00 / Atualizado em 09/09/2020 - 10:38

Reportagem do site UOL desta quarta-feira revela trocas de e-mails que comprovam que o Flamengo sabia de [riscos em função da precariedade das instalações elétricas](#) do Ninho do Urubu desde 11 de maio de 2018, nove meses antes do [incêndio no alojamento do centro de treinamento](#), que matou dez meninos das categorias de base. São mensagens internas trocadas entre os então responsáveis pelo dia a dia do CT.

O GLOBO confirmou as informações, ao verificar o mesmo documento. O email, com os dados da vistoria interna nas instalações elétricas do CT, é de Luiz Humberto Costa Tavares, gerente de administração do clube, para Marcelo Helman, diretor executivo de administração.

Link da reportagem completa: <https://oglobo.globo.com/esportes/e-mail-mostra-que-flamengo-sabia-de-problemas-eletricos-em-alojamento-do-ninho-24630068>

Por que é tão difícil cumprir uma norma no Brasil?

Essa questão complexa pode ser atribuída a uma combinação de fatores, tais como:

- Falta de fiscalização adequada por parte dos órgãos competentes;
- Falta de temor em relação a punições pela não conformidade;
- Falta de conhecimento detalhado das normas por parte dos responsáveis pela execução.

O PIE (Prontuário de Instalações Elétricas), entre outros itens, é um exemplo que ilustra essa dificuldade:

.....

10.2.4, *estabelecimentos com carga instalada superior a 75 kW devem manter o Prontuário de Instalações Elétricas, contendo uma série de informações essenciais para garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores. Isso inclui procedimentos e instruções técnicas e administrativas, documentação de inspeções e medições, especificações de equipamentos de proteção, certificações, entre outros...*

Infelizmente, é comum constatar que muitos estabelecimentos não cumprem essa determinação, seja por falta de conhecimento, negligência ou ausência de fiscalização efetiva.

Recentemente, lancei uma provocação aqui no LinkedIn, questionando quantos estabelecimentos com carga instalada superior a 75 kW elaboraram e mantêm atualizado o Prontuário. Com base na minha experiência, acredito que nem sequer atingiremos 50% de conformidade.

É hora de o Brasil enfrentar essa estatística preocupante, seja por meio de uma fiscalização mais rigorosa, ampla divulgação das normas e, principalmente, aplicação de punições severas para os infratores. Apenas assim conseguiremos garantir um ambiente de trabalho elétrico mais seguro e em conformidade com as regulamentações vigentes.

09/09/2020